BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



Saudando o 15 de OUTUBRO

Prof^a. Maria Felisberta Baptista da Trindade

Em 15 de outubro comemora-se o dia do professor(a), sendo, portanto, uma data significativa para a nossa confraternização, como docentes que exercemos o magistério superior na Universidade Federal Fluminense, lecionando para a formação de diferentes profissionais para o desempenho de funções variadas na sociedade.

No nosso mister, como integrantes da Faculdade de Educação, formamos professores e especialistas em educação para atuação na Educação Básica – "Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico".

Podemos também afirmar que estimulamos e influímos para que profissionais de diversas áreas despertassem para o Magistério do Ensino Superior responsável pela formação universitária, em função das áreas de atividades humanas.

E o que é ser professor(a)?

Alguns autores, como Henry A. Giroux ressaltam que os professores devem educar os alunos para serem cidadãos críticos e ativos, capazes de se converterem em intelectuais transformativos.

Sendo a prática docente uma ação reflexiva, capaz de possibilitar ao educador se situar no contexto, no sentido da dinamização do mesmo, ela abre perspectivas histórico-sociais no seu desempenho profissional.

Os professores, no exercício do magistério, contribuem para a formação de serem humanos que deverão assumir a condição de sujeitos conscientes, capazes de interferência positiva na sua emancipação individual e social, tendo em vista a edificação da cidadania.

Munidos de conhecimentos e habilidades, desenvolvidos sob os estímulos do mestre, na sala de aula, o(a) aluno(a) passa a caminhar sob a perspectiva de sua autonomia como ser social e consciente.

Os mestres marcam sua atuação na trajetória dos discentes, no exercício da sala de aula, e nos diferentes espaços da instituição escolar.

Geralmente, o reconhecimento pelo desempenho do magistério é expresso pelos nossos alunos e alunas. Muitas vezes, nós, professores e professoras, ano após o exercício do magistério, encontramos ex-alunos e ex-alunas que nos abraçam comovidos, afirmando a importância de nossa presença em sua formação, como ser humano e profissional.

Eu, mesma, tenho recordações significativas de professores e professoras que estiveram presentes na minha vida de estudante. Tentarei situá-los na linha do tempo: Marília Mattoso (minha alfabetizadora), Edméa, Maria do Carmo, Jacira (de música), todas do Grupo Escolar Joaquim Távora. Do Colégio Pedro II: Ivone Guttemberg, Libânio Guedes, Hortênsia, Marylda, Aída do Val, Pedro do Couto e Cecil Thiré. Do Liceu Nilo Peçanha: Nilo Neves. (Continua na página 2)

NOTAS E COMENTÁRIOS:

- Agenda Cultural... p. 4
- ASPI em período pré-eleitoral... p. 4
- O que é o Plano Diretor de Niterói?... p. 4
- Reitor da UFF visita a ASPI... p. 4
- Aspiano lança obra na XVIII Bienal do Rio de Janeiro... p. 5
- Intelectual do ano 2017 é aspiano... p. 7
- Aspianos discutem "Educação, Tradição e Cultura... p. 5
- Concerto Lírico de Romeu Savastano:
 o encantamento na tarde aspiana... p. 5
- AGE da ASPI reforma seu Estatuto ...
 p. 6
- Carta de Educação, Cultura e Ética de Niterói... p. 6
- Almoço da Primavera... p. 7

ARTIGO

• Companheirismo, de Hildiberto Ramos C. de Albuquerque Ramos... p. **3**

DEBATE

Escravidão atual, de Antonio Veloso...
 p. 8

MENSAGEM DO MÊS

Quando abrimos um livro, descobrimos que temos asas.

Helen Hayesi

Remetente: ASPI-UFF

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro CEP 24210-240

Uso exclusivo dos Correios

Ausente | Falecido | Recusado | Mudou-se | Endereço insuficiente | Não existe o nº. indicado | Rubrica do carteiro |

Desconhecido | Outros (especificar)





Outubro promete, pelo menos, vários grandes momentos, na ASPI, a começar pelo Dia dos Professores, sempre comemorado com muita alegria o reencontro com os colegas egressos da UFF, famílias e amigos, obviamente!

Abrimos nossa programação apresentando uma gama de atividades realizadas por aspianos, com o Artistando. Contemplamos, ainda, as campanhas do "Outubro Rosa", contra o câncer de mama, além de falar dessa caixinha delicada e, para nós, um verdadeiro mistério: o nosso cérebro.

Sabemos que a Educação é a mola mestra para um país sério, que pretende vencer com ética e trabalho. Assim, vamos discutir, em um Painel, A Universidade Brasileira e seus Desafios. Quem sabe, podemos contribuir ainda para o nosso Brasil... Uma programação oferecida por especialistas e, portanto, imperdível!

Estamos na luta: temos fé e garra! Precisamos reagir a tudo que não presta e ao desânimo, achando que as coisas não podem piorar mais. Podem sim! Basta nos omitirmos! Como diz a Canção do Tamoio: "A vida é luta renhida. Viver é lutar! A vida é combate, que os fracos abate". Não somos fracos, nem omissos! Temos ainda muito vigor! Vamos fortalecer as fileiras daqueles que pretendem um Brasil melhor!

E vamos fortalecer também nossa ASPI-UFF: entrem de coração na campanha: "Traga um sócio para a ASPI!" Assim, garantiremos sua continuidade, valorizando o trabalho que vem sendo realizado ao longo desses 25 anos. Contamos com seu empenho! Venham ser felizes na ASPI! E convidem novos colegas...

Saudando o 15 de outubro (Continuação)

Finalmente, na Universidade Federal Fluminense: Paulo Almeida Campos, Austa Gurgel, Hans Lippman, Amílcar, Ceres Marques de Moraes, Mirian G. Nogueira, Marlise Motta e Ataliba Crespo.

Segundo Donald Schön (1992), "O professor é Estimulador do processo de aprendizagem", sendo o "reflexivo, que tem como pressuposto a reflexão constante sobre a própria prática, produzindo uma cumulativa avaliação do fazer docente".

Alguns autores ampliam esta prática, lembrando-a para além dos muros da escola, expondo a necessidade de sensibilizar os professores para valores humanos, culturas diferentes da sua e o desenvolvimento do respeito pela diversidade humana, já que são candentes às questões relacionadas à classe social, raça, gênero e aporte cultural. Consideram significativas as relações intra e extraescolar, situando a relevância da edificação de ambientes escolares mais democráticos, numa vivência dialógica e interativa entre professores, alunos, funcionários administrativos, técnicos, pais e comunidade onde a escola está espacialmente localizada. Concluindo, trazemos um trecho da poesia do grande educador Paulo Freire:

Escola é...

O lugar onde se faz amigos / não se trata só de prédios, salas, quadros, / programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente, /gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente, /cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor / na medida em que cada um / se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'. / Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir / que não tem amizade a ninguém.

Nada de ser como o tijolo que forma a parede, /indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, / é conviver, é se 'amarrar nela'! Ora, é lógico...

numa escola assim vai ser fácil /estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.



OUTUBRO 2017: ANO XXI · nº 9

Publicação da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Conselho Editorial:

Antonio Puhl, Maria Felisberta B. da Trindade, Nélia Bastos e Neusa Pinto

Jornalista responsável: Neusa Pinto - Reg. MTPS nº. 12.255

Data de fundação da ASPI-UFF: 14 de julho de 1992.

Sede:

PROFESSORES INATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Rua Passo da Pátria 19 - São Domingos CEP 24210-240 - Niterói - RJ Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax) E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br ou boletim@aspiuff.org.br Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2015/2017 Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis 1º Vice-Presidente: Lúcia Molina Trajano da Costa 2º Vice-Presidente: Ilka Dias de Castro Secretária Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunta: Nilza Simão

Tesoureira Geral:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Tesoureira Adjunta: Léa Souza Della Nina

Conselho Deliberativo (Titulares)

Acyr de Paula Lobo Antônio Puhl

Darcira Motta Monteiro (licenciada)

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Maria Candida de Assumpção Domingues (licenciada) Maria Felisberta Baptista da Trindade Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Norma Villa Éboli

Hildiberto Ramos de A. Cavalcanti Junior (Pres.) Luiz Carlos de Albuquerque Santos (licenciado)

Conselho Fiscal (Titulares):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo Maria Bernadete Santana de Souza Maria Helena de L. Nogueira (Pres. em exercício) Nésio Brasil Alcântara Sônia Regina Andrade de Carvalho

Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:

Tânia Gonçalves de Araújo

Coordenadoria de Comunicação e Marketing: Antônio Puhl

Coordenadoria de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro (licenciada) Jurésia M. deSouza (em exercício)

Coordenadoria de Integração Comunitária:

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Coordenadoria de Lazer: Liliana Hochman Weller

Coordenadoria de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Gestora de Programas e Projetos Especiais: Cecília Corrêa de Medeiros

Comissão de Acompanhamento

de Assuntos Políticos (CAAP) Maria Felisberta Baptista da Trindade

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos: Gráfica Falcão





Companheirismo

Prof. Hildiberto Ramos C. de Albuquerque Junior

ossa querida amiga Dylva foi-se para sempre, no seu lugar saudades, que eternamente serão sentidas com muita tristeza.

Conheci Dylva, mineira de Leopoldina (MG) no Colégio Brasil onde cursamos o Ginasial. A vida seguiu e cada um tomou seu rumo. Na década dos anos sessenta, a companheira que então lecionava no Centro Educacional de Niterói, veio integrar o grupo de História do Brasil através das mãos do mestre Antonio Carlos Quaresma. Passamos a nos encontrar diariamente com o Professor Célio Pereira da Silva no Departamento de História, que ela chefiou sempre uma autêntica relação de confiança.

No decorrer da vida não fazemos amigos, os reconhecemos, reconhecimento que solidificou uma grande amizade, um forte companheirismo. Fizemos o Curso de Mestrado no Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), quando então defendeu a tese "Fluminenses na Constituição de 1823 - Uma Interpretação", sob a orientação do Professor Doutor Richard Graham da Universidade do Texas. Juntos, viajando de trem, que saía da Central do Brasil às 23h e chegava a São Paulo pela manhã, passamos assim anos em estudos. Tornou-se Doutora em 1982 na Universidade de São Paulo (USP) ao defender, sob orientação da Dra. Antonia Fernanda de Pacca Wright, a dissertação "Liberais Moderados - Porta-Vozes dos Cafeicultores e Consolidação da Política Conservadora no Período Regencial".

Na ASPI-UFF, foi presidente da Cooperativa de Trabalho – COOPERAT, que tinha como objetivo oportunizar trabalho para profissionais liberais de todas as áreas do conhecimento.

Na campanha eleitoral para Reitor (1986/1990), foi ela que me apresentou, no Ginásio da Faculdade de Direito, ao lado do acadêmico Domício Proença Filho, como candidato para concorrer à primeira eleição direta para Reitor, quando tudo era tão incerto, mostrou sua coragem e determinação em que ela acreditava. Naquele momento, trabalhava como Coordenadora na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com o Professor Joaquim Cardoso Lemos, servindo a quatro diferentes Reitores. Em 1986, foi por mim convidada para exercer o cargo de Chefe de Gabinete, quando atuou de maneira precisa, organizada e exigente, como era de seu estilo.

Sua coordenação e providências foram fundamentais na articulação da mudança da Faculdade de Letras, de Educação, Escola de Serviço Social e Instituto de Ciências Humanas e Filosofia para o *Campus* do Gragoatá.

Aposentou-se na UFF em 1990 quando, então aceitando meu convite, foi trabalhar no Centro Universitário Plínio Leite, que passava por um momento de transição, pois deixava de ser Faculdades Integradas. Organizou sua secretaria e tornou-se chefe de gabinete no período em que fui Reitor da Instituição.

Por opção, resolveu mudar seu estilo de vida, parou de trabalhar e começou a viajar pelo mundo e como dizia: aprendendo, admirando e se divertindo.

Enfrentou dificuldades de saúde, porém nunca se deixou abater, manteve a fé, a tenacidade, era uma verdadeira guerreira.

Todos nós fazemos parte desta maravilhosa teia chamada de Vida, que é um sonho, e com as voltas do mundo os amigos vão indo embora. Na verdade, a morte é uma pétala que se solta da flor e deixa uma eterna saudade.

Obrigado pelo companheirismo.

RECADASTRAMENTO!

Aspianos e pensionistas! No mês de seu aniversário, compareçam ao seu Banco pagador, levando contracheque, CPF e documento oficial de identificação com foto.

Ressaltando: Os golpistas não param: estão enviando, por correio, cartas solicitando dados para o recadastramento. O recadastramento somente deve ser feito no local acima indicado.

Todo cuidado é pouco!

Campanha para o BAZAR da ASPI-UFF

Agora o motivo é o Natal, que se aproxima...

Vamos fortalecer nossa campanha.

Aceitamos doações de roupas, sapatos, objetos de casa, novos e usados (em bom estado).

Entregar na Secretaria ou agendar a busca em sua residência (em Niterói): 2622-1675 e 2622-9199. Colabore.

Arrume seus armários e desapegue...



AGENDA DE OUTUBRO

(Atenção às modificações de datas na programação, em relação ao boletim de setembro)

- 5 (5ª-feira), às 10h *Artistando*, com apresentações da Prata da Casa: música, canto, teatro, poesia, exposições etc. Venha prestigiar;
- 10 (3ª-feira), às 14h Roda de Conversa. Tema: *Outubro Rosa*, com a Drª. Thereza Christina Sypreste, Titular da Sociedade Brasileira de Mastologia ADAMA;
- 19 (5ª-feira), às 12h Almoço de Confraternização, em homenagem ao Dia dos Professores, aos aniversariantes do mês e aos novos associados, e apresentação do Coral "Cantar é Viver":
- **26** (**5**^a-**feira**), **das 9 às 12h** Painel *A Universidade Brasileira e seus Desafios*, na ASPI-UFF;
- 31 (3ª-feira), às 14h Palestra *Cérebro: fatos e ficções*, com a Profª. Drª. em Neurociências, Isabela Villarinho de Paula Lobo.

Você tem tempo livre? Por que não o aproveitar nos cursos que são oferecidos na ASPI: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Mandarim e Russo, além de Piano, Canto, Teclado e Informática? Ou nas duas Oficinas (gratuitas) de Pintura e Alemão?

Não recebeu o boletim a tempo? Busque-o em nosso site: www. aspiuff.org.br e esteja sempre em dia com nossa programação cultural.

Escritores: envie ao ASPI-UFF Notícias: boletim@aspiuff.org. br, no formato Times 12, 1 ½ página, espaço 1,5. Caso tenha notícias ou fotos, anexe também!

ASPI em período pré-eleitoral

Como sabem, 2018 marca o fim da atual gestão, que reitera: "é tempo de renovação!" Por coincidência, em nosso País também!

Na ASPI, devemos iniciar o processo de forma leve, tranquila, fortalecendo as parcerias que assumirão os destinos de nossa Associação daí para frente. Planejar é preciso! Principalmente nos tempos em que vivemos. Mas, aqui, graças a Deus, temos o ideal que move os aspianos – a união sempre respeitosa - e os pilares que sustentam nossa ASPI: Defesa de Direitos e Qualidade de Vida! E ainda o nosso lema: Unidos somos mais...!

Viva 28 de outubro: do Dia do Funcionário Público

Apesar de, há tempos, não termos muito o que comemorar, como diz o ditado "a esperança é a última que morre"... Assim, como ex-funcionários públicos, estendemos nossos parabéns a todos os que, dignamente, dedicaram ou ainda dedicam suas vidas à causa do serviço do público em nosso País.

Esta data - 28 de outubro - foi instituída no governo do presidente Getúlio Vargas, com a criação do Conselho Federal do

Serviço Público Civil, em 1937, sendo substituído, um ano depois, pelo Departamento Administrativo do Serviço Público do Brasil. As leis que regem os direitos e deveres dos funcionários que prestam serviços públicos estão no Decreto nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, data da comemoração desses profissionais.

Em dezembro de 1990, foi publicada a Lei nº 8.112, que dispõe sobre o regime jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, alterando várias disposições da antiga lei, "porém seus direitos e deveres estão definidos e estabelecidos na Constituição Federal do Brasil, além dos estatutos das entidades em que trabalham".

Fonte: http://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-servidor-publico.htm. acesso em 11/09/2017.

Reitor da UFF visita a ASPI-UFF



O prof. Sidney (de preto, à frente e à direita de nossa presidente, professora Aidyl) e o prof. Crésus (ladeado pelo conselheiro prof. Sidney Gomes e o prof. Boechat).

Acompanhado do Pró-reitor de Extensão, Prof. Crésus Depes de Gouvêa, e do Prof. Boechat, nosso reitor, Prof. Sidney Luiz de Matos Mello, esteve na ASPI, no dia 23 de agosto passado, fazendo-nos mais uma visita de cortesia. Veio, dentre outras coisas, falar da Universidade, informando acerca de sua gestão e da sua decisão de não concorrer para reitor no futuro próximo.

O que é o Plano Diretor de Niterói?

Para se ter mais conhecimento e refletir acerca do impacto deste Plano na vida da cidade, a Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos (CAAP) vem discutindo esse assunto em suas sucessivas reuniões, sempre às segundas-feiras, às 10 horas. No primeiro dia dessa temática, 7 de agosto, foi sugerido o estudo do Plano, distribuindo os capítulos pelos professores presentes interessados.

A reunião seguinte, dia 14 de agosto, além dos aspianos, contou com a presença das professoras da UFF, arquitetas Márcia Maria Pinheiro de Oliveira e Regina Bienenstein, além de Martiana Silva, Luiz Cláudio, morador do bairro, dentre outros, e o vereador Bruno Lessa, que informou ter pensado na ASPI, assim que iniciou a discussão do Plano Diretor, elaborado pela Comissão de Ambiente, com inúmeras audiências públicas.

Uma crítica que se faz ao Plano é que ele, apesar de extenso, é impreciso e, na área da habitação, inclusive, não contempla a população de baixa renda.

Em 28 de agosto, no qual, dentre muitos aspianos integrantes da CAAP, Priscila Oliveira de Brito e membros da comunida-



de, contamos novamente, com a presença do vereador Bruno Lessa e das arquitetas e professoras da UFF, a aspiana Regina Bienenstein e Márcia Maria Pinheiro de Oliveira, quando foi dado prosseguimento ao assunto.

A última reunião, antes da edição deste número, foi em 4 de setembro, quando, Regina Bienenstein, munida de farta documentação, aprofundou a questão, trazendo mapas e informações valiosas acerca das medidas que a municipalidade pretende implantar na cidade.

O assunto não se esgotou. Ainda há muito a aprender e discutir. As reuniões são abertas ao público. Venha participar...

Aspiano lança obra na XVIII Bienal do Rio de Janeiro





Nosso caro professor Antonio Veloso teve seu livro *Sobreviver sem perder a Esperança* - A esperança como ferramenta de superação das perdas – 2ª edição, lançado pela Editora Atheneu na Bienal, na tarde de 9 de setembro passado. Parabéns, prof. Veloso!

Aspiano é Intelectual do Ano 2017

No último 12 de setembro, em reunião de entidades culturais na sede da Academia Fluminense de Letras, o professor emérito da UFF e sócio fundador da ASPI-UFF, Maximiano de Carvalho e Silva, foi agraciado com o título de **Intelectual do Ano 2017** – uma homenagem muito merecida. Mais detalhes daremos no próximo Boletim...

Ficamos muito felizes, professor Max. Parabéns!

Nota de falecimento

Com imenso pesar comunicamos o falecimento de nosso caro professor e amigo **Rogério Benevento**, ex-reitor da UFF e ex-presidente da ASPI-UFF, oriundo da Morfologia, do Instituto Biomédico da UFF.

Que repouse na Paz do Criador, e que a dor de sua família e amigos se transforme na Esperança da Ressurreição em Cristo.

Aspianos discutem "Educação, Tradição e Cultura"

Os professores Márcia Pessanha e Antonio Puhl, com seus certificados...

A ACAMERJ e a ASPI-UFF organizaram programação conjunta para 2017 com o lema "O futuro da Huma-



nidade", dividido em sessões temáticas, sob diversos enfoques: sociológico, científico, filosófico, educacional, cultural etc. No dia 15/08, os professores Márcia Pessanha e Antônio Puhl discutiram a temática "Educação, Cultura e Tradição", onde os palestrantes, associando a teoria à prática expuseram seus pontos de vista sobre o tema e trouxeram reflexões sobre o futuro do homem. Daqui a 20 anos, convivendo com um consumismo exacerbado, a violência, a proliferação do aparato tecnológico, a crise de valores políticos, morais e éticos, como irá sobreviver e agir a criança no futuro? Como a educação poderá contribuir para salvar o mundo do caos? Existe um modelo de educação para o Brasil?

Concerto Lírico de Romeu Savastano: o encantamento na tarde aspiana





As belíssimas vozes de alunos da Escola do maestro Romeu Savastano – a mezzo soprano Alice Fontanella, as sopranos Cristina Couto, Rosana Maragno e Priscila Campelo, e o tenor Will Martins, além do próprio maestro Savastano, ao piano –



fizeram a plateia da ASPI vibrar, no dia 17 de agosto último, por ocasião do Concerto Lírico que apresentou trechos de óperas, canções e zarzuelas em lindas peças de Mozart, Puccini, Bixio, Offenbach, J. Kern, H. Wood, H. Gaul, Giordano, F. Lehar, Rossini e Caballero.

Mais um sucesso da ASPI, que leva a cultura muito a sério! Parabéns às organizadoras, as aspianas Márcia Japor O. Garcia e Lucia Molina Trajano da Costa! Confira em nossa página...

AGE da ASPI reforma seu Estatuto

Foi bem produtiva – e demorada, porque minuciosa – a Assembleia Geral Extraordinária da ASPI, no dia 29 de agosto passado, que tratou da Reforma Estatutária. Aspianos vieram prestar a sua contribuição para um documento mais enxuto, claro e representativo dos novos tempos em que vivemos e que, após, discussões, foi aprovado.

É a ASPI se preocupando, a cada dia, com uma Associação mais competente no serviço a todos associados ou a membros da comunidade. Parabéns!

Feliz Dia do Idoso

Até 2006, comemorávamos Dia do Idoso em 27 de setembro; em virtude da Lei nº 11.433, de 28 de dezembro de 2006, foi transferida essa comemoração e estabelecido o Dia Nacional do Idoso em 1º de outubro, como forma de valorizar as pessoas idosas.

Mais recentemente, o presidente Michel Temer sancionou alterações no Estatuto do Idoso, pela Lei 13.466, de 12 de julho deste ano, estabelecendo prioridades, em relação aos demais idosos: "Em todos os atendimentos de saúde, os maiores de 80 anos terão preferência especial sobre os demais idosos, exceto em caso de emergência". Também em questões judiciais, segundo o Art. 71, § 5°, "dar-se-á prioridade especial aos maiores de oitenta anos." Uma boa causa!

Homenagem especial

Há pessoas que, ao partir, deixam marcas por onde passaram... O professor Rogério Benevento foi uma delas: por sua seriedade no trato das questões cotidianas, sua humanidade e dedicação às causas que abraçam, como à ASPI-UFF, de quem foi sócio fundador, presidente e Conselheiro, sempre disponível com sua presença, competência e sabedoria. Igualmente, à Universidade dedicou sua vida como cientista pesquisador e professor do Instituto Biomédico (exercia seu mister na Patologia da UFF), conquistando para sempre seus alunos. Foi eleito reitor, trabalho que realizou com dignidade e humildade, sendo acessível a todos que o procuravam.

Por tudo isso, nosso querido professor – como outros saudosos aspianos – merece nossa homenagem: estamos produzindo um Boletim Especial, para o qual convidamos amigos e familiares a enviar – **até 20 de outubro** – um pequeno texto sobre ele (1/2 página A4, no máximo 800 caracteres, espaço 1,5, Times 12). Quem tiver fotos, agradecemos também o envio: caso não a tenham digitalizada, podem nos emprestar (devolveremos com todo o cuidado!), para que a escaneemos. Os textos podem ser encaminhados para os e-mails: *n.pinto1303@gmail.com* (preferencialmente); *redacao@aspiuff.org.br*; ou *aspiuff@aspiuff.org.br*.

Carta de Educação, Cultura e Ética de Niterói

Como noticiamos em setembro, a Academia Fluminense de Letras, a partir de subsídios obtidos no 1º Congresso Brasileiro das Academias de Letras, sob o tema "Educação, Cultura e Ética - Instrumentos Básicos para Fortalecer o Sentimento Nacional", realizado em comemoração ao centenário desta Academia, produziria a "Carta de Niterói".

Do documento, extenso, trouxemos algumas recomendações, mas vale a pena sua leitura na íntegra:

- Que seja inserido, na formação educacional de todos os níveis, (...) o ensino de Ética e Moral, (...) para criação de uma consciência ética, essencial na formação da cidadania, nas profissões, negócios e seu desempenho digno na sociedade, como meio de prevenção e combate à corrupção degeneradora do organismo nacional;
- Que seja incluído nas escolas regulares o ensino da Linguagem Brasileira de Sinais / Libras (...) garantindo o aprendizado dos deficientes auditivos, e que as bibliotecas públicas incluam em seus acervos obras em Braille, destinadas aos deficientes visuais, como forma de disseminação da leitura e Cultura para todos;
- Que se elabore e promova estratégia destinada a mais dignificar a figura do Professor – responsável pela Educação e pela Cultura – em sua missão fundamental para o desenvolvimento sociocultural do Brasil, destinando recursos suficientes para condições adequadas de trabalho e uma remuneração condigna valorizadora de suas altas responsabilidades para a comunidade nacional;
- Que os meios de comunicação (...) e redes sociais sejam intérpretes dos anseios de respeito à dignidade humana, à defesa da vida desde a concepção, à verdade, à justiça, à melhoria dos padrões de conduta da cidadania e da sociedade, promovendo a compreensão e a tolerância, a resolução de conflitos e a busca da paz; (...);
- Que se intensifique a Campanha para que o Idioma Português se torne oficial na Organização das Nações Unidas, congregando entidades socioculturais, organizações públicas e particulares, a fim de evidenciar o reconhecimento e o valor do 4º idioma mais falado no mundo, presente em todos os continentes, integrador de etnias, culturas, costumes, religiões e posições políticas e ideológicas. E que o Memorial contendo os fundamentos da proposta, com as assinaturas dos participantes deste Congresso e de outros interessados nesse esforço consensual, seja levado à sede da ONU em Nova York. (...)

Novo associado

Com alegria, damos as boas-vindas ao professor Aníbal Francisco Alves Bragança, oriundo do IACS e diretor da Editora Universitária da UFF... (Uma curiosidade da EdUFF: primeira editora carbono zero do Brasil "utiliza embalagens recicladas, feitas de juta ou lona, e suas publicações são todas produzidas com papéis reciclados ou certificados").

 $Fonte: \ http://www.ibflorestas.org.br/noticias/407-eduff-fabrica-livros-neutros.html.$



Almoço da Primavera



Foi um dia muito alegre, em nossa Associação, quando nos reunimos para celebrar, mais uma vez, a estação das flores e dos amores. A começar pela linda decoração da casa, toda florida! Precisamos falar do cardápio?

Além dos tradicionais *parabéns para você* – este mês tivemos novo associado, o professor Aníbal Bragança, que veio "conferir" a animação... Falar em animação, vamos entrar, 'prá valer', na campanha para trazer um novo sócio para a ASPI?!

Uma interessante "Tarde de prêmios" mobilizou os presentes, sem falar do Bazar Beneficente que, desde a véspera,



já estava aberto. Como sabem, sua renda é incorporada às receitas e serve como aporte financeiro às atividades que a ASPI realiza. Aproveitamos para agradecer as inúmeras doações recebidas... e abrir nova campanha: agora o motivo é o Natal, que se aproxima... Vamos fortalecer nossa campanha, para o Bazar. Aceitamos doações de roupas, sapatos, objetos de casa, novos e usados (em bom estado).

Entregar na Secretaria ou agendar a busca em sua residência (em Niterói): 2622-1675 e 2622-9199. Colabore. Arrume seus armários e desapegue...

Indicação de leitura: *Um Apelo à Consciência*, Martin Luther King Junior – Ed. Zahar, por Nélia Bastos.

Considerados os melhores discursos de Luther King. Trad. de Sérgio Lopes.

Acho importante responder a este apelo à consciência pelo autor – Num momento em que o racismo revive, nos campos de futebol e, principalmente, nas torcidas, nos encontros com a polícia. Alcançados os direitos civis. – A marcha de Selma. Sem direitos assegurados pela Constituição, não podiam frequentar escolas, votar no Sul. Luther King pregou a não violência, tornando-se como uma forma de protesto Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1964, pela sua denúncia de mortes, violência. – Luta pelos direitos humanos.

Meu discurso favorito é "Eu tenho um sonho".

Martin nasceu em 1929, em Atlanta, Geórgia, e morreu assassinado em 4 de abril de 1968, em Memphis. Era pastor Batista, formado em Teologia pelo Morehouse College, com doutorado pela Universidade de Boston.

O ASPI-UFF Notícias

A partir de setembro entra em campo um reforço que, com certeza, revigorará nosso informativo. Na Comissão do Boletim figurarão as professoras Norma Villa Éboli (pedagoga), Marlene Carmelinda Gomes Mendes (Letras), Márcia de Jesus Pessanha (Letras), Lenita Martin (pedagoga), permanecendo, ainda, Nélia Bastos (Letras), Maria Felisberta B. da Trindade (pedagoga) e a jornalista Neusa Pinto.

Mais uma do Coral "Cantar é Viver"...

O Coral "Cantar é Viver", da ASPI, sob a regência do maestro Joabe Ferreira participou, no dia 3 de setembro passado, do evento comemorativo dos 35 anos do Centro de Artes, na Reitoria da UFF. E no sábado, dia 16, marcou presença também em evento artístico da Scuola di Cultura e Instituto Italiano de Niterói. Parabéns!









Escravidão atual | Prof. Antonio Velloso

m Roma, no tempo de Cristo, noventa e cinco por cento das pessoas eram escravas. Como será hoje? Somos livres ou trocamos, hoje em dia, do tipo de escravidão? Será que a maioria dos seres humanos é livre? Se desapareceram os chicotes e as cadeias nos pés, continuamos submetidos a muitas formas de escravidão.

Embora nos julguemos livres, somos mais escravos do que imaginamos. Dizia o grande escritor Goethe: "É escravo quem se considera livre sem o ser", e não há escravidão mais vergonhosa do que a voluntária.

É escravo quem é servo dos seus próprios vícios, seja das drogas, que não consegue abandonar, tornando-se dependente de bebidas alcoólicas, do cigarro, charuto ou outro tipo de nicotina ou, mais grave, de drogas químicas ilícitas como: maconha, cocaína, heroína, crack e outras.

É escravo quem confunde casamento com uma nova forma de sujeição do cônjuge submetendo-o (a) a maus tratos espancamentos, torturas e até a morte. É escravo o casal que frequenta casas de swing, pois nunca amará um ao outro verdadeiramente. É escravo que cria os filhos para si e não para o Mundo. É escravo o workholic que, para dar uma vida boa aos filhos e esposa, se esquece de lhes dar amor e companhia.

É escravo de seus vícios sexuais o pedófilo, o estuprador, o sadomasoquista, a mulher que submete sua vida aos cafajestes que a exploram sexualmente, vendendo-a, obrigando-a a servir vários homens cada noite.

É escravo quem se submete a um trabalho que não suporta. É escravo quem sai todas as manhãs para trabalhar, fazendo aquilo que não ama nem ama aquilo que faz.

É escravo quem é servo de seus próprios medos e hábitos. É escravo o empresário que dá propina e é explorado. São

escravos o político e policial que exigem propinas.

É escravo o juiz cujas sentenças são injustas, diferenciando o rico do pobre, o amigo do desconhecido.

É escravo quem humilha os humildes e subalternos.

É escravo quem só se veste daquilo que está na moda. É escravo quem morre de vergonha se não tem um carro ou um apartamento digno de sua categoria.

É escravo quem gasta a saúde para ganhar dinheiro. Que depois gastará na velhice para recuperar a saúde perdida.

É escravo quem, em vez de adorar a Deus, adora ao dinheiro, esquecendo-se de que o dinheiro não é um bem em si e não pode ser levado para a eternidade.

É escravo o profissional liberal que nunca tem tempo para tirar férias, sacrificando sua saúde pelo trabalho.

É escravo quem se mete em pesadas prestações da casa, do automóvel do ano, dos aparelhos eletrônicos, etc., trabalhando em dobro para pagar suas dívidas.

Talvez a maior das escravidões seja o desemprego dos que desejam trabalhar e não têm trabalho e dos que trabalham, mas não se sentem realizados, não conseguindo amar aquilo que fazem, embora quem não faz aquilo que ama, ainda pode amar aquilo que realiza, colocando paixão no que faz.

Posso afirmar que me realizei como professor e nunca soube de nenhum de meus alunos no Corpo de Bombeiros que não amasse sua profissão. Mas, de uma forma ou de outra, todos somos escravos, mas estamos tão habituados com os grilhões que já nem percebemos que temos pouca liberdade.

Um homem com alma verdadeiramente livre usa sua liberdade para amar ou construir melhor. Podem nos tirar a liberdade do corpo, não da alma; podem tirar-nos o dinheiro, não os sonhos e a coragem; podem nos tirar a comida, mas não a esperança; podem nos tornar a vida difícil, porém ninguém pode impedir de observarmos o céu estrelado.

Parabenizamos nossos caros aniversariantes, desejando-lhes bênçãos celestiais...

- 1 José Ribas Vieira Weston de Salles Cunha
- 3 Desirée Baptista Corrêa Guilherme Eurico Bastos da Cunha
- Godofredo Saturnino da Silva Pinto
- Alfredo Mitczuk Junior Ana Maria Lopes Pereira
- Vera Regina Salles Sobral Sueli Braga Leite Lúcia Helena Sgaraglia Manna
- José Francisco Borges de Campos Dalva da Silva Gomes
- 11 Wilma Fargnoli Jobim
- 12 Déa Antunes Bittencourt
- 13 Adelmo Borges Brandão

- Cícero Carlos de Freitas Eva Mila Miranda Sá Rangel Lúcia Ferreira Sasse Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo Hiram Fernandes
- 15 Tereza Marques de Oliveira Lima Sônia Malta Schott
- 16 Rejane Teixeira Vidal Dayse Mary D'Alessandro Cunha
- Benedito Aparecido de Toledo Adiléa Sayão da Fonseca
- 22 José Pedro Pinto Esposel Regina Célia Pereira da Rosa Dilza Cozendey Crespo Anna Maria Mattoso Maia Forte

- Thereza Sita de Cars
- 23 Marlene Pinto Mendes Maria Beatriz Carrijo Silva e Weeks
- Leila Nocchi Kobayashi Pedro Monteiro Bastos Filho
- 25 Hilma Pereira Ranauro Lúcia Molina Trajano da Costa
- 27 Edna Mello Thomas Lídia Maria Basso Keller
- 28 Lílian Pestre de Almeida
- 29 Maria da Glória Baptista de Paula
- 30 José Carlos D'Abreu Dalgio Roberto de Carvalho e Cunha